

AGENDA PASTORAL

1. Segunda-feira, dia 26 de fevereiro, às 18h00, na Igreja Antiga, confissões para o 6.º ano da catequese (3.º tempo).
2. Sexta, 1 de março, 18h00, Confissões para o 5.º ano (1.º tempo).
3. Sexta-feira, 1 de março, 21h30, na Igreja Matriz de Guifões, Lectio Divina interparoquial, orientada pelo Pároco.
4. Sábado, dia 2 de março, 10h00, Confissões para o 5.º ano (2.º tempo).
5. Catequizandos do 6.º ano e Catecúmenos do 3.º ano e do GIC têm Entrega do Credo, em celebração extraordinária e exclusiva, no próximo sábado, dia 2 de março.
6. Peditório Nacional da Caritas decorre de 1 a 3 de março.

II DOMINGO DA QUARESMA B



Vamos com alegria.
Subamos juntos a Jerusalém.

ALEGRIA E PROVAÇÃO: UMA RELAÇÃO IMPROVÁVEL?



ALEGRIA E PROVAÇÃO:

Nenhuma prova, por maior que seja, é mais do que uma prova! A prova, por que passamos, é sempre e apenas uma prova, permitida por um Deus que nos segura firme pela mão! Por isso, é compatível com a alegria, que sempre desperta, no coração do crente, como uma secreta, mas firme confiança, mesmo no meio das piores angústias. Esta alegria brota, enfim, da certeza pessoal de que, não obstante todas as provações, sermos infinitamente amados por Deus!

Nos tempos de provação, é bom lembrar que não estamos sozinhos, que Alguém olha para nós e nos protege. Talvez, no final da nossa vida, olhando para trás, possamos dizer: Deus estava lá e eu não sabia; pensava que estava sozinho; mas Jesus estava comigo. *“Meu filho, se queres servir o Senhor, prepara-te para a prova”* (Sir 2,1-3). É isso, na prática, o que significa o convite de Jesus aos seus discípulos, quando lhes diz: *“Subamos a Jerusalém”* (Mc 10,33).

UMA RELAÇÃO IMPROVÁVEL?

Nesta segunda semana da Quaresma:



1. Descubramos, recordemos e reavivemos os nossos momentos passados ou atuais de maior provação, para os transformarmos em experiências de crescimento humano e espiritual.
2. Em família, identifiquemos as nossas chagas familiares: crises e ruturas conjugais, violência doméstica, desatenção às crianças, medo de compromissos definitivos, stress e falta de tempo para a família, descarte dos mais velhos etc.
3. Que podemos fazer para curar alguma destas feridas?
4. Sinalizemos (decoremos) as chagas familiares, no círculo do braço esquerdo da Cruz.
5. Tornemo-nos próximos de alguém em provação (doença, sofrimento, luto, desemprego, separação etc.).